

J-16



— GUIA DE —
**INDICADORES
DA PECUÁRIA
SUSTENTÁVEL**

**SETOR
PRODUTIVO**



GTPS
Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável

— GUIA DE —
**INDICADORES
DA PECUÁRIA
SUSTENTÁVEL**

VOLUME

04

SETOR PRODUTIVO • SP

SUMÁRIO

08..... Introdução

18..... Princípio 1-Gestão e Apoio ao Setor Produtivo

Por meio de ferramentas de gestão os elos da cadeia de valor da pecuária bovina mensuram seus impactos, garantem o cumprimento da lei, e fomentam o setor produtivo para a melhoria contínua e a sustentabilidade da pecuária.

19..... Critério 1.1

Ferramentas de apoio e fomento à gestão para a sustentabilidade são desenvolvidas, implementadas e disseminadas.

21..... Critério 1.3

O negócio apresenta viabilidade econômica.

23..... Critério 1.5

Práticas de transparência são adotadas.

24..... Critério 1.6

Os negócios são conduzidos com integridade, transparência, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

26..... Princípio 2 - Comunidades

As organizações que compõem a cadeia de valor da pecuária bovina respeitam os direitos, cultura, tradições e meio ambiente das comunidades locais influenciadas por suas operações e promovem seu desenvolvimento econômico e social.

27..... Critério 2.1

Os impactos das operações nas comunidades locais são identificados e gerenciados para prevenir ou mitigar os negativos e fomentar os positivos.

28..... Critério 2.2

A mão de obra de minha área de influência é priorizada na contratação e valorizada através de programas de capacitação.

29..... Critério 2.3

Ações de apoio à educação, conservação dos recursos naturais, bem-estar social e desenvolvimento econômico das comunidades locais são implementadas.

30..... Critério 2.4

O patrimônio cultural e o modo de vida de comunidades locais são reconhecidos, respeitados e fomentados.

31..... Critério 2.5

A terra e os direitos de propriedade dos proprietários, posseiros, comunidades e populações tradicionais são reconhecidos e respeitados.

SUMÁRIO

34..... Princípio 3 - Trabalhadores

São assegurados em todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina os direitos dos trabalhadores, a liberdade sindical, bem como remuneração, segurança, saúde, bem-estar, capacitação técnica e desenvolvimento profissional.

35..... Critério 3.1

O bem-estar dos trabalhadores permanentes e temporários é sempre promovido e os riscos à sua saúde e segurança são identificados e sistematicamente prevenidos ou mitigados.

38..... Critério 3.2

São sempre assegurados os direitos trabalhistas considerando a legislação brasileira e acordos coletivos, principalmente os relativos a trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo ou em condições degradantes, discriminação, remuneração mínima, direito de associação e negociação coletiva

42..... Critério 3.3

A gestão de recursos humanos e os investimentos seguem as boas práticas e são orientados para o desenvolvimento profissional dos funcionários.

44..... Princípio 4 - Meio Ambiente

A cadeia de valor da pecuária bovina promove a conservação e o uso eficiente dos recursos naturais, identificando, prevenindo e mitigando os impactos causados pela sua utilização.

45..... Critério 4.1

As atividades são licenciadas quando necessário, e os impactos ambientais (positivos ou negativos) são identificados e são definidas medidas para prevenir, reduzir, mitigar e compensar impactos negativos e fomentar impactos positivos.

SUMÁRIO

46..... Critério 4.2

Os recursos hídricos são utilizados de forma eficiente, buscando sempre a diminuição do consumo de água, o reaproveitamento, tratamento e/ou descarte adequados e o atendimento aos requisitos legais.

49..... Critério 4.3

Práticas de conservação e recuperação dos solos são realizadas onde necessárias.

50..... Critério 4.4

Resíduos são reduzidos, reutilizados, reciclados e/ou tratados e destinados de forma ambiental e socialmente responsável.

52..... Critério 4.5

Ações visando maior eficiência energética são implementadas e/ou fontes renováveis de energia são utilizadas, considerando as diferentes atividades na propriedade.

53..... Critério 4.6

As emissões de gases de efeito estufa por unidade produzida provenientes da cadeia de valor da pecuária bovina, incluindo as de conversão do uso da terra, são estimadas e controladas, buscando a sua redução.

54..... Critério 4.7

São implementadas práticas que minimizem os impactos negativos sobre a qualidade do ar.

55..... Critério 4.8

O Código Florestal Brasileiro é atendido ou excedido.

56..... Critério 4.9

Não há desmatamento e há compensação econômica pelas áreas de ecossistemas naturais conservadas além da exigência mínima.

58..... Princípio 5 - Cadeia de Valor

A produção, o processamento e a comercialização de produtos destinados ou oriundos da cadeia de valor da pecuária bovina são realizados com condições técnicas, sociais, econômicas e ambientais responsáveis.

60..... Critério 5.1

As pastagens são manejadas de maneira a evitar sua degradação, maximizar sua eficiência produtiva, reduzir os potenciais impactos ambientais e garantir o bem-estar animal, utilizando melhores práticas agronômicas e zootécnicas.

62..... Critério 5.2

São oferecidas condições adequadas de manejo, infraestrutura e transporte visando garantir o bem-estar animal, considerando as diretrizes da Organização Internacional de Saúde Animal (OIE).

65..... Critério 5.3

A sanidade do rebanho é monitorada e as ações necessárias são tomadas por profissionais capacitados para este fim.

66..... Critério 5.4

Insumos para produção pecuária são produzidos e utilizados de forma responsável, garantindo a segurança do alimento ao consumidor final.

SUMÁRIO

68..... Critério 5.5

É priorizada uma dieta animal balanceada e proveniente de fontes sustentáveis.

70..... Critério 5.6

A identificação, o registro e o controle dos eventos e indicadores de produção são realizados de maneira organizada, de forma a promover a rastreabilidade ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

72..... Critério 5.7

Há processo de manejo, seleção e melhoramento genético gradual visando maior eficiência produtiva e atendimento às preferências de consumidores.

73..... Critério 5.9

Existe a valorização da produção e/ou do produto sustentável e de qualidade ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

78..... Glossário

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

OBJETIVO DO GUIA DE INDICADORES DA PECUÁRIA SUSTENTÁVEL (GIPS) DO GTPS

O objetivo do GIPS é fornecer orientações sobre o que é pecuária sustentável e encorajar todos os elos da **cadeia de valor da pecuária bovina** a melhorarem suas práticas em busca da sustentabilidade, por meio da construção de uma ferramenta de autoavaliação para melhoria contínua, contemplando uma abordagem gradual, com diferentes estágios de desempenho, aplicáveis a todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina brasileira e em formato auditável.

A intenção deste Guia é ser inclusivo e alcançar toda a gama de atores da **cadeia de valor da pecuária bovina**, desde os que acabam de iniciar a jornada da sustentabilidade até os que já buscam demonstrar resultados alcançados. Este Guia reconhece o papel fundamental da legislação brasileira, muitas vezes bastante exigente e detalhada, nessa jornada para sustentabilidade e encoraja seus usuários a irem além do cumprimento legal.

Uma pecuária sustentável de alto desempenho econômico, ambiental e social no Brasil contribui para mitigar desafios mundiais de desenvolvimento social e econômico, segurança alimentar, mudanças climáticas e perda de biodiversidade.

A elaboração do GIPS conta com a participação de diversos atores de todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina brasileira. Além de fontes como a legislação brasileira, protocolos de boas práticas agropecuárias, padrões de sustentabilidade voltados a commodities

INTRODUÇÃO

agrícolas, entre outras, o GIPS foi construído tendo como base os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos, as Convenções da Organização Internacional do Trabalho ratificadas pelo Brasil; e o Código Sanitário para os Animais Terrestres da Organização Internacional de Epizootias.

USO DO GIPS

O GIPS foi desenvolvido para que qualquer integrante da cadeia de valor da pecuária bovina brasileira possa se autoavaliar utilizando seus indicadores. Não é objetivo do GIPS estabelecer uma certificação, mas sim incluir cada vez mais integrantes da cadeia de valor da pecuária bovina e criar instrumentos que os ajudem a evoluir sempre.

Não é objetivo do GIPS definir níveis mínimos de atendimento a indicadores, tampouco afirmar que determinado usuário é "mais ou menos sustentável" baseado em seu desempenho. Cabe a cada usuário avaliar se seu próprio desempenho ou o desempenho dos integrantes de sua cadeia de valor é adequado ou não.

O GIPS servirá a um Programa de Capacitação de Produtores Rurais, para que estes saibam não só em quais indicadores devem melhorar, mas principalmente como podem melhorar. Através deste programa, o usuário poderá acessar duas importantes ferramentas de apoio à melhoria contínua desenvolvidas pelo GIPS: Manual de Práticas e o Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável. O que se deseja é que produtores

INTRODUÇÃO

rurais sejam orientados não só sobre O QUE FAZER (indicadores), mas COMO FAZER (Boas Práticas).

A ideia é que este Programa seja desenhado dentro da Comissão Técnica do GTPS, inspirado em modelos já existentes no Brasil. Basicamente trata-se de check-list de avaliação (indicadores) e capacitação que poderá vir por meio de palestras, treinamentos e materiais de orientação para que produtores rurais possam evoluir em seus indicadores.

O GTPS não verificará, endossará, certificará, ou emitirá qualquer parecer ou selo aos usuários do GIPS, tampouco autorizará qualquer usuário a emitir declarações ou utilizar a logomarca do GTPS visando demonstrar o atendimento ao Guia.

Integrantes da cadeia de valor da pecuária bovina poderão utilizar o GIPS da maneira que melhor lhes convierem, por exemplo: realizando autoavaliações; desenvolvendo programas de melhoria contínua em suas bases de fornecimento; implementando programas de verificação; entre outras possibilidades.

Após o lançamento do GIPS, o GTPS desenvolverá orientações específicas para casos em que integrantes de um dos elos da cadeia de valor da pecuária bovina pretendam utilizá-lo como ferramenta para avaliar outros elos. Tais orientações conterão aspectos como preparação de avaliações em campo, amostragem, perfil de avaliadores, metodologia para coleta de evidências, elaboração de relatórios, entre outros.

INTRODUÇÃO

PARA ASSOCIADOS DO GTPS

Associados efetivos do GTPS poderão reportar de forma voluntária os resultados de suas autoavaliações para o Secretariado do GTPS dentro de um prazo de dois anos a partir do lançamento do GIPS, sendo esta ação fortemente encorajada pela entidade. Após este prazo, no entanto, os mesmos deverão obrigatoriamente reportar os resultados de suas autoavaliações para o Secretariado pelo menos uma vez por ano.

Para o caso de associados do GTPS que sejam associações de produtores, entidades de classe e outras organizações com associados ou membros, estas devem encorajar seus associados a realizarem autoavaliação utilizando o GIPS e devem informar anualmente ao Secretariado a porcentagem de seus associados que o fazem, considerando os mesmos prazos citados acima.

ESTRUTURA E ESCOPO

O Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável contém Princípios, Critérios e Indicadores com até cinco níveis de desempenho.

- 1. PRINCÍPIOS** são o nível de intenção do documento, muitas vezes sob a forma de declarações fundamentais dos resultados desejados.
- 2. CRITÉRIOS** detalham as condições que precisam ser atendidas para o cumprimento de um princípio.

INTRODUÇÃO

3. INDICADORES são parâmetros quantitativos ou qualitativos, que podem ser avaliados com relação aos critérios. No GIPS, os indicadores estão organizados segundo estágios cumulativos de desempenho e os critérios descrevem o nível mais alto da escala de desempenho.

O GIPS foi concebido para servir como instrumento de melhoria contínua dos elos da **cadeia de valor da pecuária bovina**. Em função disso, além dos Princípios e Critérios, seus indicadores estão organizados em até cinco níveis cumulativos, do nível 1, mais básico, até o nível 5, o mais elevado deste Guia em termos de sustentabilidade. Para se alcançar um determinado nível, o usuário já deve ter atendido todo o nível anterior¹. Ou seja, para se alcançar o nível 5 em um indicador, o usuário deverá ter atendido o que se espera nos níveis anteriores.

Como o propósito do GIPS é ser inclusivo e alcançar toda a gama de atores da cadeia de valor da pecuária bovina, desde os que acabam de iniciar a jornada da sustentabilidade até os que já buscam demonstrar resultados alcançados, definiu-se que o Nível 1 deveria expressar a intensão de se fazer algo, de modo que o usuário, mesmo não atendendo aos níveis seguintes, não se sinta excluído ou desencorajado a adotar um processo de melhoria contínua.

Desta forma, para a maioria dos indicadores, assim como o nível 1 não significa um limite inferior ou "não sustentável", o atingimento de níveis

¹ Nem todos os indicadores possuem os cinco níveis, pois para alguns considerou-se suficiente uma abordagem de melhoria contínua através de dois, três ou quatro níveis apenas. De qualquer forma, mesmo para estes casos, para se alcançar um determinado nível, o usuário já deve ter atendido todo o nível anterior.

INTRODUÇÃO

mais altos no GIPS também não significa "o alcance da sustentabilidade plena", mas sim que mais ações que contribuem para a sustentabilidade de uma atividade estão sendo executadas.

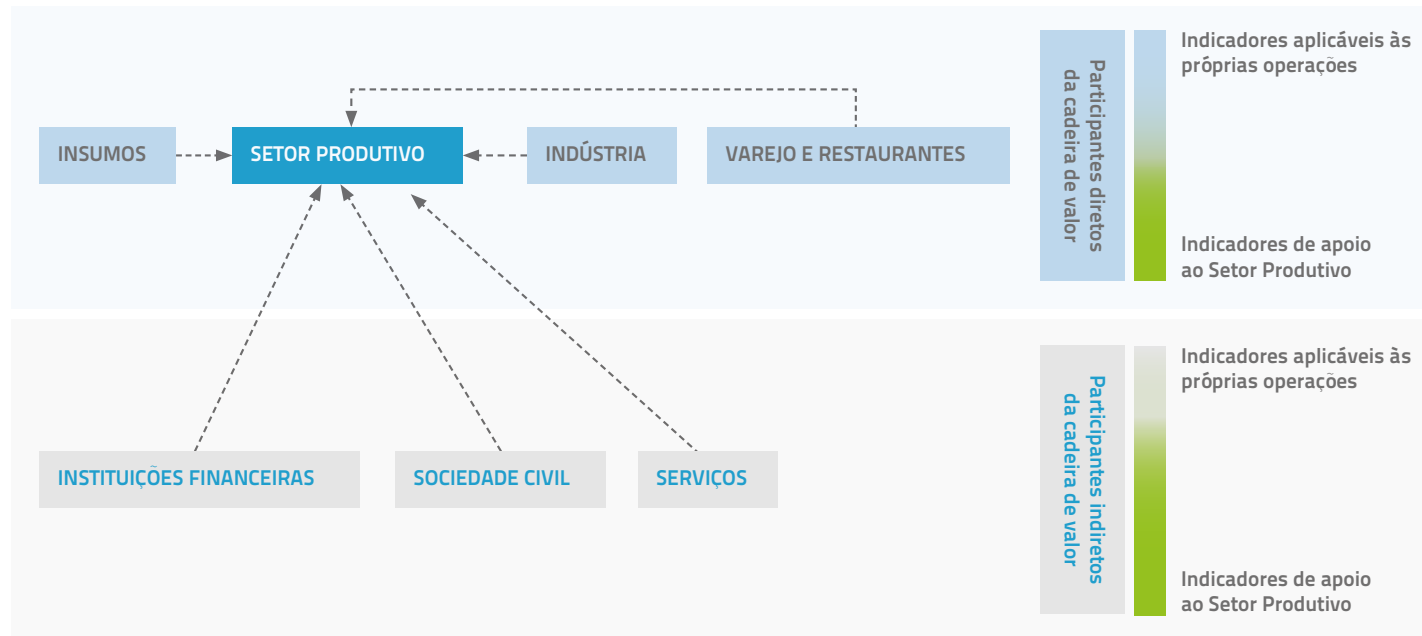
Há exemplos de evidências que podem ser utilizadas por aqueles que desejarem demonstrar ou verificar cumprimento do GIPS, além de um campo para que o usuário possa descrever as evidências por ele utilizadas para demonstrar o atendimento aos níveis². Todos os termos destacados em itálico possuem uma definição ao final do documento.

O escopo do GIPS baseia-se na premissa de que, além do Setor Produtivo, a Indústria, Insumos, Varejo e Restaurante também são participantes diretos na cadeia de valor da pecuária bovina e, por isso, mudanças nas suas operações tem impacto direto sobre a sustentabilidade da cadeia da pecuária. Já as categorias de Instituições Financeiras, Sociedade Civil e Serviços são participantes indiretos, portanto sua contribuição para a sustentabilidade da cadeia da pecuária está mais na forma como se relacionam e facilitam as mudanças dos participantes diretos da cadeia do que em mudanças em suas próprias operações. Neste sentido, para categorias com participação direta na cadeia há um certo equilíbrio entre indicadores aplicáveis às suas próprias operações e indicadores de apoio ao Setor Produtivo para que este consiga atender aos indicadores a ele aplicados, enquanto para categorias com participação indireta foram priorizados indicadores de apoio ao Setor Produtivo.

2 O GIPS pode ser acessado através da plataforma online gips.org.br. Sendo um instrumento de melhoria contínua, a cada vez que o usuário fizer uma nova autoavaliação, caso existam indicadores cujo desempenho tenha sido pior do que na autoavaliação anterior deverá ser dada uma justificativa para tanto.

INTRODUÇÃO

Representação do escopo de aplicação do GIPS: Toda a cadeia de valor da pecuária bovina com aplicação diferenciada para participantes diretos e indiretos.



--> As setas indicam o apoio dos demais elos da cadeia ao setor produtivo.

Cada uma das seis categorias listadas acima possui atores com diferentes perfis no que se refere ao porte, nicho de mercado, formas de atuação, entre outros. Portanto, além dos cinco níveis de atendimento, o GIPS possui um campo para indicadores considerados como "Não Aplicáveis". Por exemplo, para um produtor que atue somente na atividade de confinamento, um indicador relacionado a manejo de pastos pode ser considerado como "Não se aplica".

INTRODUÇÃO

Outro exemplo seria quando uma instituição que atua em outros setores além da cadeia da pecuária não tem naquele momento como atender ao nível 1 de alguns indicadores, podendo se justificar explicando que a sua estratégia atual, ou sua atuação no setor agro como um todo, não permite o atendimento a uma ação específica para a cadeia da pecuária.

Além disso, pode haver casos em que um determinado indicador é aplicável, mas nenhum de seus cinco níveis é atendido. Neste caso, o usuário poderá deixar todas as opções em branco, devendo, no entanto, inserir uma justificativa em um campo específico junto ao respectivo indicador. Podem ainda haver casos onde um usuário atinge o nível 4 em um ano, por exemplo, e no ano seguinte passa a ser 2, em função da não renovação de um programa específico de apoio técnico. Para estes, também haverá um campo que permite que o respondente explique o porquê daquele recuo.

INSTRUÇÕES GERAIS

Essa versão do Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável foi elaborada com o intuito de facilitar a comunicação digital do conteúdo.

Sugere-se que a aplicação prática do GIPS seja feita através da plataforma online (gips.org.br). Para àqueles que optarem pelo preenchimento manual do Guia, ao final de cada capítulo, encontrarão um gabarito que deverá ser respondido para análise de desempenho.

INTRODUÇÃO

Análise de Desempenho

- 1º PASSO:** Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.
- 2º PASSO:** Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.
- 3º PASSO:** O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Importante

Não se deve fazer uma média geral de todos os princípios do GIPS. Portanto, o seu relatório final deve conter cinco notas diferentes.

No exemplo preenchido abaixo, o usuário corresponde ao Nível 3.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 1.1.1	X					
Indicador 1.1.2			X			
Indicador 1.2.1			X			
Indicador 1.2.2			X			
Indicador 1.5.1				X		
TOTAL	1	0	3	1	0	0

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.

PRINCÍPIO 1

GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

Por meio de ferramentas de gestão os elos da cadeia de valor da pecuária bovina mensuram seus impactos, garantem o cumprimento da lei, e fomentam o setor produtivo para a melhoria contínua e a sustentabilidade da pecuária.

SETOR PRODUTIVO

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.1 > Ferramentas de apoio e fomento à gestão para a sustentabilidade são desenvolvidas, implementadas e disseminadas. Nota para setor produtivo: este Critério não é aplicável a produtores individuais, mas sim a associações de produtores, cooperativas e outras agremiações, além dos demais setores indicados.

INDICADOR 1.1.1³

- NÍVEL 1** • Desenvolverei e/ou apoiarei projetos e/ou oferecerei tecnologias e ferramentas acessíveis de apoio à gestão para sustentabilidade das **propriedades**, assim como treinamentos e capacitação técnica.
- NÍVEL 2** • Ofereço e/ou apoio treinamentos e capacitação técnica a produtores.
- NÍVEL 3** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 4** • Ofereço e/ou apoio projetos, tecnologias e/ou ferramentas acessíveis de gestão para a sustentabilidade das **propriedades**.
- NÍVEL 5** • Monitoro os projetos, tecnologias e/ou ferramentas e dissemino os resultados alcançados.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Considerar evidência de projetos executados pela própria organização ou apoiado por ela e executado por outros elos da cadeia. Softwares de gestão; planilhas eletrônicas adaptadas; sistemas de comunicação e acesso à internet implantados nas propriedades; registros de treinamentos e assistência técnica; entrevistas com produtores; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

³ Indicador vinculado a todos os Princípios do GIPS. Projetos, tecnologias e ferramentas relacionadas especialmente a NR31, CAR, Código Florestal, Educação Financeira, etc.).

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.1 > Ferramentas de apoio e fomento à gestão para a sustentabilidade são desenvolvidas, implementadas e disseminadas. Nota para setor produtivo: este Critério não é aplicável a produtores individuais, mas sim a associações de produtores, cooperativas e outras agremiações, além dos demais setores indicados.

INDICADOR 1.1.2

NÍVEL 1 • Estabelecerei parcerias e desenvolverei projetos com outros elos da cadeia ou instituições de pesquisa para fomentar a sustentabilidade da **cadeia de valor da pecuária bovina**.

NÍVEL 2 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Tenho projeto em parceria com pelo menos um outro elo da cadeia para fomentar a sustentabilidade da **cadeia de valor da pecuária bovina**.

NÍVEL 4 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • O projeto atingiu seus objetivos econômicos, sociais e/ou ambientais, é disseminado e replicável.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Termos de parceria ou cooperação; relatórios ou termos de referência de projetos estabelecidos em conjunto com outros elos da cadeia; **avaliações em campo**; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.3 > O negócio apresenta viabilidade econômica.

INDICADOR 1.3.1

- NÍVEL 1** • Adotarei práticas e ferramentas que me auxiliem a controlar as finanças, proteger de oscilações e imprevistos, visando à viabilidade financeira do negócio.
- NÍVEL 2** • Controlo todas as despesas e receitas do meu negócio.
- NÍVEL 3** • Conheço meus custos de produção por unidade.
- NÍVEL 4** • Utilizo indicadores produtivos e financeiros para apoiar a tomada de decisões.
- NÍVEL 5** • Adoto ferramentas financeiras para me proteger de oscilações e imprevistos do mercado e consigo demonstrar a viabilidade do meu negócio.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros contábeis; balanços financeiros; planos anuais de operação; planos de negócio; indicadores produtivos (@/ha; taxa de desfrute; etc); indicadores econômicos (R\$/ha/dia; margens bruta e operacional; etc); ferramentas financeiras (seguros receita; hedge; boi a termo; contratos futuros; BMF; etc.); entre outros.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.3 > O negócio apresenta viabilidade econômica.

INDICADOR 1.3.2

NÍVEL 1 • Verificarei o **Grau de Eficiência na Exploração (GEE)**⁴ de minha **propriedade**.

NÍVEL 2 • **NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR**

NÍVEL 3 • O **GEE** de minha **propriedade** é menor que 100%, mas já estou tomando medidas para alcançar a porcentagem mínima.

NÍVEL 4 • **NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR**

NÍVEL 5 • O **GEE** de minha **propriedade** é igual ou maior que 100%.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Indicadores produtivos; tabelas de **índices de lotação por zona de pecuária**.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁴ O Grau de Eficiência na Exploração é a mínima lotação de unidades animais por hectare, conforme a Zona Pecuária (ZP) do país. O GEE deverá ser igual ou superior a 100% (cem por cento), e será obtido dividindo-se o número total de Unidades Animais (UA) do rebanho pelo índice de lotação estabelecido pelo órgão competente do Poder Executivo, para cada Microrregião Homogênea. O Índice de Lotação de cada região é estabelecido na INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 11, DE 4 DE ABRIL DE 2003, que pode ser acessada através do link: http://www.incra.gov.br/media/institucional/legislacao/atos_internos/instrucoes/instrucao_normativa/IN11_040403.pdf.

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.5 > Práticas de transparência são adotadas. Este Critério não é aplicável a produtores individuais, mas sim associações de produtores, cooperativas e outras agremiações, além dos demais setores indicados.

INDICADOR 1.5.1

NÍVEL 1 • Compilarei e publicarei as ações de sustentabilidade relacionadas à pecuária que realizo ou apoio.

NÍVEL 2 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Publico pelo menos a cada dois anos.

NÍVEL 4 • Publico anualmente.

NÍVEL 5 • Faço verificação por terceira parte independente.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Publicações impressas; informativos eletrônicos; informações disponibilizadas em websites; trechos de relatórios corporativos (GRI, etc.); estrutura de governança corporativa (código de ética e conduta, políticas internas ou para fornecedores, comitês); etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.6 > Os negócios são conduzidos com integridade, transparência, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

INDICADOR 1.6.1

- NÍVEL 1** • Criei mecanismos para obter e armazenar registros de origem dos produtos que comercializo provenientes de fornecedores diretos. (Realizarei em ____% de minhas unidades⁵).
- NÍVEL 2** • Mantenho os registros de origem dos produtos que comercializo por pelo menos 2 anos. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 3** • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~
- NÍVEL 4** • Disponibilizo sempre que solicitado qualquer registro que possua para demonstrar a origem de produtos que comercializo. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 5** • Mantenho registros de origem verificáveis e disponibilizo alguns voluntariamente a clientes, órgãos reguladores ou de fiscalização. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros registros de origem; registros sanitários; registros ambientais; Guia de Trânsito Animal; notas fiscais; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁵ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 1.1.1						
Indicador 1.1.2						
Indicador 1.3.1						
Indicador 1.3.2						
Indicador 1.5.1						
Indicador 1.6.1						
TOTAL						

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1° passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2° passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3° passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____

PRINCÍPIO 2

COMUNIDADES

As organizações que compõem a **cadeia de valor da pecuária bovina** respeitam os direitos, cultura, tradições e meio ambiente das **comunidades locais** influenciadas por suas operações e promovem seu desenvolvimento econômico e social.

SETOR PRODUTIVO

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.1 > As organizações que compõem a **cadeia de valor da pecuária bovina** respeitam os direitos, cultura, tradições e meio ambiente das **comunidades locais** influenciadas por suas operações e promovem seu desenvolvimento econômico e social.

INDICADOR 2.1.2

- NÍVEL 1** • Implantarei formas de comunicação e diálogo com a **comunidade local** para promover benefícios e identificar e mitigar impactos.
- NÍVEL 2** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Existem formas de comunicação e diálogo compatíveis com a realidade local para receber demandas da comunidade.
- NÍVEL 4** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Adoto ações em relação às demandas identificadas.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Comprovação de participação em reuniões de sindicatos, comitês ou associações como forma de diálogo com comunidades locais; canais de comunicação e diálogo implantados; registros de contatos e comunicação; relatórios ou outras evidências de providências tomadas a partir do recebimento de demandas; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.2 > A mão de obra de minha **área de influência** é priorizada na contratação e valorizada através de programas de capacitação.

INDICADOR 2.2.1

NÍVEL 1 • Contribuirei para a melhoria da qualificação da mão de obra na minha **área de influência** e priorizarei sua contratação.

NÍVEL 2 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 3 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 4 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 5 • Implemento ou colabo com programas de capacitação profissional abertos à comunidade na minha **área de influência**⁶ e/ou priorizo a contratação de mão de obra local.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Dados de disponibilidade e qualificação da mão de obra local; programas de capacitação; relatórios; fotos de capacitações; certificados de capacitações; cooperação com universidades e outras organizações visando ao desenvolvimento profissional de trabalhadores; entrevistas com funcionários; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁶ Para produtores, pode ser considerada a liberação de funcionários para participação em treinamentos oferecidos por organizações de assistência técnica e extensão rural.

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.3 > Ações de apoio à educação, conservação dos recursos naturais, **bem-estar social** e desenvolvimento econômico das **comunidades locais** são implementadas.

INDICADOR 2.3.1

- NÍVEL 1** • Realizarei ou apoiarei ações nas áreas de: a) educação; b) conservação dos recursos naturais; c) **bem-estar social**; ou d) desenvolvimento econômico voltadas às **comunidades locais**.
- NÍVEL 2** • Realizo ou apoio a realização de ações em uma das áreas citadas no nível 1.
- NÍVEL 3** • Realizo ou apoio a realização de ações em duas das áreas citadas no nível 1.1.
- NÍVEL 4** • Realizo ou apoio a realização de ações em três das áreas citadas no nível 1.
- NÍVEL 5** • Realizo ou apoio a realização de ações em todas as áreas citadas no nível 1.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Relatórios de diagnóstico; programas; relatórios de execução de atividades e monitoramento de indicadores; entrevistas com a comunidade; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.4 > O patrimônio cultural e o modo de vida de comunidades locais são reconhecidos, respeitados e fomentados.

INDICADOR 2.4.1

NÍVEL 1 • Reconhecerei as áreas e recursos de especial significado cultural em minha **área de influência** e respeitarei o modo de vida de **comunidades locais**. (Realizarei em ____% de minhas unidades⁷).

NÍVEL 2 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 3 • Reconheço as áreas e recursos de especial significado cultural presentes em minha **área de influência** e respeito o modo de vida das **comunidades locais**. (Realizado em ____% de minhas unidades).

NÍVEL 4 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 5 • Verifico, identifico ou documento todas as áreas e recursos de especial significado cultural presentes em minha **área de influência** ou apoio instituições que desenvolvem trabalhos que apoiam o modo de vida das **comunidades locais**. (Realizado em ____% de minhas unidades).

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Mapas identificando locais de especial significado para as comunidades; registros de reuniões ou consultas públicas; entrevistas com as comunidades locais; documentos extraídos de fontes como: IPHAN, Fundação Palmares, FUNAI, INCRA, etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁷ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.5 > A terra e os direitos de **propriedade** dos proprietários, posseiros, comunidades e populações tradicionais são reconhecidos e respeitados..

INDICADOR 2.5.1

- NÍVEL 1** • Conhecer a legislação fundiária vigente⁸ relativa ao recadastramento de imóvel rural e regularizarei minha **propriedade**.
- NÍVEL 2** • Posso documentação de posse ou uso da terra.
- NÍVEL 3** • Posso memorial descritivo e o processo de georreferenciamento foi concluído e protocolado junto ao INCRA.
- NÍVEL 4** • Posso certificação do memorial descritivo expedida pelo INCRA..
- NÍVEL 5** • Meu processo de cadastramento pelo INCRA está concluído e averbado na matrícula do imóvel.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Documentação de posse ou uso da terra (títulos da terra, direitos tradicionais adquiridos, documento de compra e venda, posse mansa e pacífica, cessão de direitos possessórios e contratos de arrendamento, processo de usucapião onde já exista concordância de vizinhos, memorial descritivo, CCIR e demais formas legais de uso).

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁸ Lei Federal nº 10.267/01.

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.5 > A terra e os direitos de **propriedade** dos proprietários, posseiros, comunidades e populações tradicionais são reconhecidos e respeitados.

INDICADOR 2.5.3

NÍVEL 1 • Há disputa pelo uso ou posse das terras que ocupo, mas me comprometo a dialogar com os disputantes para identificar se a disputa é legítima e negociar uma solução justa para ambos.

NÍVEL 2 → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Estou em processo de negociação para resolução de disputa pela posse ou uso das terras que ocupo.

NÍVEL 4 → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • Atualmente não há disputa pela posse ou uso das terras que ocupo, meus direitos de posse e uso da terra são legítimos, e se já foram contestados, alcançamos uma resolução justa e negociada.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Documentação de posse ou uso da terra; acordos de compensação ou cessão de direitos de uso ou posse da terra; entrevistas com disputantes, comunidades, sindicatos rurais, e autoridades locais (incluindo o ministério público).

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 2.1.2						
Indicador 2.2.1						
Indicador 2.3.1						
Indicador 2.4.1						
Indicador 2.5.1						
Indicador 2.5.3						
TOTAL						

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1° passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2° passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3° passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____

PRINCÍPIO 3

TRABALHADORES

São assegurados em todos os elos da **cadeia de valor da pecuária bovina** os direitos dos trabalhadores, a liberdade sindical, bem como remuneração, segurança, saúde, bem-estar, capacitação técnica e desenvolvimento profissional.

SETOR PRODUTIVO

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.1 > O bem-estar dos trabalhadores permanentes e temporários é sempre promovido e os riscos à sua saúde e segurança são identificados e sistematicamente prevenidos ou mitigados⁹.

INDICADOR 3.1.2

- NÍVEL 1** • Adequarei as áreas de vivência que sejam necessárias dentro de minha propriedade de acordo com as especificações do item 31.23 da NR31¹⁰, no que se refere a bem-estar.
- NÍVEL 2** • Atendo a uma parte da NR31, incluindo pelo menos requisitos relacionados a locais para preparo de alimentos¹¹ e fornecimento de água potável e alimentação em quantidade e qualidade apropriados.
- NÍVEL 3** • Atendo a uma parte da NR31, incluindo os locais adequados para refeição de acordo com o item 31.23.4 da NR31.
- NÍVEL 4** • Atendo a uma parte da NR31, incluindo as instalações sanitárias, de acordo com o item 31.23.3 da NR31.
- NÍVEL 5** • Atendo a 100% dos requisitos aplicáveis da NR31 no que se refere a bem-estar (instalações sanitárias; locais para refeição; alojamentos e/ou moradias; local para preparo de alimentos; e lavanderias) de acordo com as especificações do item 31.23 da NR31.
- NÃO SE APLICA**

⁹ Por reconhecer o desconhecimento sobre a regulamentação vigente neste assunto e a dificuldade do setor produtivo em atendê-la por completo, alguns indicadores neste critério visam orientar as etapas para adequação legal e, portanto, possuem níveis que estão aquém da exigência legal.

¹⁰ Norma Regulamentadora 31 - Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura - Portaria GM n° 86, de 03 de março de 2005.

¹¹ Somente é obrigatório nos casos onde houver trabalhadores alojados. Considerar o item 31.23.11.1 da NR31 sempre que o empregador rural ou equiparado fornecer aos trabalhadores moradias familiares.



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Parecer de avaliação de terceira parte; análises da qualidade de água para consumo humano; avaliações em campo; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.1 > O bem-estar dos trabalhadores permanentes e temporários é sempre promovido e os riscos à sua saúde e segurança são identificados e sistematicamente prevenidos ou mitigados.

INDICADOR 3.1.3

- NÍVEL 1** • Atenderei aos requisitos da NR31 a mim aplicáveis em relação aos riscos à saúde e segurança dos trabalhadores.
- NÍVEL 2** • Estou realizando, sozinho ou através de uma assessoria externa, um diagnóstico dos riscos existentes à saúde e segurança dos trabalhadores em minha propriedade, considerando os requisitos do item 31.5 da NR31.
- NÍVEL 3** • Atendo a uma parte da NR31, incluindo pelo menos os aspectos relacionados a identificação e adoção de medidas de gestão de riscos; realização de exames de saúde; fornecimento de Equipamentos e Proteção Individual - EPIs; armazenamento, utilização e descarte de agroquímicos¹².
- NÍVEL 4** • Atendo a uma parte da NR31, incluindo pelo menos os aspectos do nível 3, além da manutenção de máquinas, equipamentos e implementos em condições adequadas; e formação de CIPATR - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do trabalho Rural, de acordo com o número de empregados¹³.
- NÍVEL 5** • Atendo plenamente à NR31, considerando os requisitos aplicáveis a meu porte e atividades, registro os acidentes e tenho um plano de redução de acidentes.
- NÃO SE APLICA**

¹² Considerar os itens 31.5, 31.8 e 31.20 da NR31.

¹³ Considerar os itens 31.7 e 31.12.66 a 31.12.72 da NR31.



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Parecer de avaliação de terceira parte; **avaliações em campo**; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.1 > O bem-estar dos trabalhadores permanentes e temporários é sempre promovido e os riscos à sua saúde e segurança são identificados e sistematicamente prevenidos ou mitigados.

INDICADOR 3.1.4

- NÍVEL 1** • Realizarei treinamentos sobre saúde e segurança para meus funcionários, buscando a redução nas **taxas de acidentes de trabalho (lesão, afastamento e óbito)**.
- NÍVEL 2** • Estou desenvolvendo (sozinho ou através de uma organização parceira) um plano de treinamentos de saúde e segurança, buscando a redução nas **taxas de acidentes de trabalho (lesão, afastamento e óbito)**.
- NÍVEL 3** • Mais de 50% de meus funcionários, incluindo os temporários, receberam treinamento de saúde e segurança no último ano, buscando a redução nas **taxas de acidentes de trabalho (lesão, afastamento e óbito)**.
- NÍVEL 4** • Mais de 75% de meus funcionários, incluindo os temporários, receberam treinamento de saúde e segurança no último ano, buscando a redução nas **taxas de acidentes de trabalho (lesão, afastamento e óbito)**.
- NÍVEL 5** • Todos os meus funcionários, incluindo os temporários, receberam treinamento de saúde e segurança no último ano, buscando a redução nas **taxas de acidentes de trabalho (lesão, afastamento e óbito)**.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Programas de treinamento; listas de participação; relatórios de execução; material didático; fotos; entrevistas com funcionários; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.2 > São sempre assegurados os direitos trabalhistas considerando a legislação brasileira e acordos coletivos, principalmente os relativos a trabalho infantil, **trabalho análogo ao escravo ou em condições degradantes**, discriminação, remuneração mínima, **direito de associação** e negociação coletiva.

INDICADOR 3.2.1

- NÍVEL 1** • Formalizarei todas as relações de trabalho e garantirei os direitos trabalhistas, inclusive os relacionados a remuneração e carga horária dos funcionários próprios.
- NÍVEL 2** • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~
- NÍVEL 3** • Formalizo com contrato de trabalho todos os trabalhadores próprios (temporários e permanentes).
- NÍVEL 4** • Todos os trabalhadores estão garantidos quanto aos direitos trabalhistas vigentes.
- NÍVEL 5** • Ofereço benefícios adicionais não previstos em lei ou acordos coletivos.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Contratos de trabalho; carteiras de trabalho; entrevistas com trabalhadores; holerites, etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.2 > São sempre assegurados os direitos trabalhistas considerando a legislação brasileira e acordos coletivos, principalmente os relativos a trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo ou em condições degradantes, discriminação, remuneração mínima, direito de associação e negociação coletiva.

INDICADOR 3.2.2

NÍVEL 1 • Não existe trabalho infantil, **análogo ao escravo ou em condições degradantes** no quadro de funcionários próprios e terceirizados em minhas operações.

NÍVEL 2 -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Aplico medidas de controle para identificar e banir o trabalho infantil, **análogo ao escravo ou em condições degradantes** para funcionários próprios e terceirizados em minhas operações.

NÍVEL 2 -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • Realizo ações de conscientização para trabalhadores (próprios e terceirizados) e suas famílias e não há trabalho infantil, **análogo ao escravo ou em condições degradantes** em minhas operações.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de funcionários; contratos de trabalho; entrevistas com funcionários; **avaliações em campo**, canal de denúncia; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.2 >

São sempre assegurados os direitos trabalhistas considerando a legislação brasileira e acordos coletivos, principalmente os relativos a trabalho infantil, **trabalho análogo ao escravo ou em condições degradantes**, discriminação, remuneração mínima, **direito de associação** e negociação coletiva.

INDICADOR 3.2.3

- NÍVEL 1** • Investigarei a ocorrência de discriminação por qualquer motivo¹⁴ em minhas operações.
- NÍVEL 2** • Faço contratações com base nas exigências do cargo e nas qualificações e habilidades dos candidatos independentemente de qualquer outro motivo em minhas operações.
- NÍVEL 3** • Reconheço, dou a devida atenção e mantenho sigilo nos incidentes relatados de discriminação ou assédio de qualquer tipo em minhas operações.
- NÍVEL 4** • Ofereço condições de trabalho, oportunidades de capacitação e de promoção, benefícios e pagamento iguais para todos os trabalhadores pelos mesmos tipos de trabalho em minhas operações.
- NÍVEL 5** • Promovo a conscientização dos trabalhadores sobre igualdade de direitos e existe procedimentos para reclamações e sugestões em minhas operações.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de reclamações e ações tomadas; contratos de trabalho; estatísticas sobre recursos humanos; registros sobre processos seletivos; entrevistas com funcionários; caixas de reclamações; ouvidoria; **avaliações em campo**; etc. São aceitáveis procedimentos verbais para o caso de pequenos produtores, devendo os mesmos serem evidenciados através de entrevistas com produtores e funcionários.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

¹⁴ Segundo a Convenção nº 111 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, Discriminação é "toda a distinção, exclusão ou preferência fundada na raça, cor, sexo, religião, opinião política, ascendência nacional ou origem social, que tenha por efeito destruir ou alterar a igualdade de oportunidades ou de tratamento em matéria de emprego ou profissão".

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.2 > São sempre assegurados os direitos trabalhistas considerando a legislação brasileira e acordos coletivos, principalmente os relativos a trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo ou em condições degradantes, discriminação, remuneração mínima, direito de associação e negociação coletiva.

INDICADOR 3.2.4

- NÍVEL 1** • Informarei a todos os trabalhadores sobre seu direito de associação e negociação coletiva.
- NÍVEL 2** • Mantenho cópias atualizadas dos acordos e convenções coletivas, aplicáveis aos meus trabalhadores próprios. negociação coletiva
- NÍVEL 3** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 4** • Mantenho canais de diálogo regulares com os representantes sindicais/formais dos trabalhadores para negociação e resolução de queixas.
- NÍVEL 5** • Consulto regularmente os representantes sindicais/formais dos trabalhadores sobre condições de trabalho, procedimentos internos e assuntos de interesse dos trabalhadores e aplico os resultados das negociações coletivas a todos os trabalhadores sem exceção.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Cópias de acordos e convenções coletivas; registros dos resultados de diálogos e negociações; entrevistas com funcionários e representantes de sindicatos; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.3 > A gestão de recursos humanos e os investimentos seguem as boas práticas e são orientados para o desenvolvimento profissional dos funcionários.

INDICADOR 3.3.2

- NÍVEL 1** • Identificarei as necessidades de treinamento e capacitação de meus funcionários permanentes e temporários.
- NÍVEL 4** • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~
- NÍVEL 3** • Realizo ações de desenvolvimento profissional para meus funcionários permanentes e temporários durante as jornadas de trabalho, atendendo a necessidades identificadas previamente.
- NÍVEL 4** • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~
- NÍVEL 5** • Ofereço oportunidades de promoção ou alteração de função com base nos méritos e desempenhos profissionais.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Programa de treinamento e desenvolvimento profissional; listas de participantes; material didático; entrevistas com funcionários; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 3.1.2						
Indicador 3.1.3						
Indicador 3.1.4						
Indicador 3.2.1						
Indicador 3.2.2						
Indicador 3.2.3						
Indicador 3.2.4						
Indicador 3.3.2						
TOTAL						

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1° passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2° passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3° passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____

PRINCÍPIO 4

MEIO AMBIENTE

A cadeia de valor da pecuária bovina promove a conservação e o uso eficiente dos recursos naturais, identificando, prevenindo e mitigando os impactos causados pela sua utilização.

SETOR PRODUTIVO

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.1 > As atividades são licenciadas quando necessário, e os impactos ambientais (positivos e negativos) são identificados e são definidas medidas para prevenir, reduzir, mitigar e compensar impactos negativos e fomentar impactos positivos.

INDICADOR 4.1.1

- NÍVEL 1** • Garantirei que nenhuma atividade seja realizada sem a **licença ambiental necessária**. (Realizarei em ____% de minhas unidades¹⁵).
- NÍVEL 2** • Identifiquei se há necessidades de **licenciamento ambiental** relativas às minhas atividades. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 3** • Se for necessário, estou providenciando a documentação e informações para encaminhar os pedidos de licenciamento. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 4** • Já encaminhei os pedidos de **licenciamento ambiental** para as atividades que o requerem. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 5** • Minhas atividades não necessitam de licenciamento ou, se necessitam, todas já foram regularizadas. (Realizado em 100% de minhas unidades).
- NÃO SE APLICA**

¹⁵ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Licença ambiental para produção; licenças para captação e uso de água; declaração de dispensa de **licença ambiental**; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.1 >

As atividades são licenciadas quando necessário, e os impactos ambientais (positivos e negativos) são identificados e são definidas medidas para prevenir, reduzir, mitigar e compensar impactos negativos e fomentar impactos positivos.

INDICADOR 4.1.2

- NÍVEL 1** • Identifiquei os impactos ambientais de minhas atividades.
- NÍVEL 2** • NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Implemento ações para prevenir, reduzir ou compensar impactos negativos e estimular os positivos.
- NÍVEL 4** • NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Implantei ações para prevenir, reduzir ou compensar impactos negativos e estimular os positivos e estabeleci indicadores de monitoramento e metas para melhoria contínua.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Relatórios de avaliação de impactos; planos de ação; **avaliações em campo**; etc. No caso de pecuaristas, impactos podem incluir erosão, contaminação e assoreamento de recursos hídricos, resíduos sólidos ou químicos, entre outros.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.2 > Os recursos hídricos são utilizados de forma eficiente, buscando sempre a diminuição do consumo de água, o reaproveitamento, tratamento e/ou descarte adequados e o atendimento aos requisitos legais.

INDICADOR 4.2.2

NÍVEL 1 • Identificarei os pontos que necessitam de autorização de uso da água e/ou descarte de efluentes. (Realizarei em ____% de minhas unidades¹⁶).

NÍVEL 2 • Posso autorização de uso de água e/ou descarte de efluentes, se aplicável. (Realizado em ____% de minhas unidades).

NÍVEL 3 – NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 4 • Monitoro o consumo e a disponibilidade de água e o descarte de efluentes. (Realizado em ____% de minhas unidades).

NÍVEL 5 • Consigo demonstrar melhorias em indicadores de consumo e/ou reaproveitamento, tratamento e descarte da água. (Realizado em ____% de minhas unidades).

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Outorga de uso de água; indicadores de disponibilidade e consumo; indicadores de reaproveitamento, tratamento e descarte; fotos; avaliações em campo; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

¹⁶ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.3 > Práticas de conservação e recuperação dos solos são realizadas onde necessárias.

INDICADOR 4.3.2

- NÍVEL 1** • Conhecer a situação e os tipos de solos para implantar medidas de conservação na **propriedade**.
- NÍVEL 2** • Fiz o diagnóstico dos tipos de solos existentes na **propriedade** (por análise visual, de laboratório, mapa de solos, ou outra), considerando também aspectos de relevo, hidrografia e compactação do solo.
- NÍVEL 3** • Identifiquei as ocorrências de erosão e principais vulnerabilidades dos solos para implantar as ações mitigadoras e medidas corretivas.
- NÍVEL 4** • As ocorrências de erosão estão controladas e os pontos vulneráveis monitorados.
- NÍVEL 5** • Levo em consideração as informações sobre o solo nas estratégias de manejo e recuperação de pastagens degradadas, incluindo os impactos nas áreas adjacentes.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Análises de solo; avaliações visuais de solos; mapas de solos; avaliações em campo; etc. Exemplos de ações incluem projetos de recuperação de pastagens, de reflorestamento ou outras medidas para prevenção ou mitigação de erosão, de capacitação e conscientização de produtores.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.4 > Resíduos são reduzidos, reutilizados, reciclados e/ou tratados e destinados de forma ambiental e socialmente responsável.

INDICADOR 4.4.1

- NÍVEL 1** • Desenvolverei medidas para identificar e quantificar os resíduos gerados (com especial atenção para embalagens de defensivos e medicamentos).
- NÍVEL 2** • Identifiquei e quantifiquei os resíduos gerados.
- NÍVEL 3** • Com base na identificação, classificação e quantificação dos resíduos gerados, planejei medidas para a redução, reuso, reciclagem e descarte adequado.
- NÍVEL 4** • Coloquei em prática medidas para a redução, reuso, reciclagem e descarte adequado dos resíduos gerados.
- NÍVEL 5** • Acompanho os resultados alcançados e mantenho metas de melhoria contínua.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de quantificação e classificação de resíduos; plano de gerenciamento de **resíduos sólidos**; **avaliações em campo** (separação de resíduos orgânicos, secos e contaminantes; destinação de resíduos de fezes e urina; tríplice lavagem de embalagens de agroquímicos; ausência de queima ou reutilização de embalagens de agroquímicos; locais apropriados para armazenagem de acordo com normas vigentes - separado de alimentos ou rações, sinalizado, abrigado da chuva e protegido contra o acesso de animais e pessoas não autorizadas, com procedimentos de segurança à vista, com contenção contra vazamentos e arejado; registros de devolução de embalagens vazias e respectivas tampas aos estabelecimentos autorizados); auditorias internas; e planos de correção documentados.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL): _____

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.5 > Ações visando maior eficiência energética são implementadas e/ou fontes renováveis de energia são utilizadas, considerando as diferentes atividades na propriedade..

INDICADOR 4.5.2

- NÍVEL 1** • Implantarei medidas visando a uma maior eficiência energética e/ou utilização de fontes renováveis de energia na minha operação.
(Realizarei em ____% de minhas unidades¹⁷).
- NÍVEL 2** • Realizo registro mensal do consumo de eletricidade e combustível por fonte para geração de energia na minha operação.
(Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 3** • Analisei as informações coletadas, visando identificar oportunidades para melhorar a geração e/ou utilização de energia na minha operação.
(Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 4** • Adotei práticas para aumentar a eficiência energética, e mantenho controle e registro do consumo na minha operação.
(Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 5** • Consigo demonstrar que houve melhoria na eficiência energética na minha atividade, e busco a melhoria contínua na minha operação.
(Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de consumo de combustível (em máquinas, bombas d'água, etc.) ou de eletricidade; avaliações em campo (que demonstrem a instalação de painéis solares, ou do aproveitamento de energia eólica, por exemplo); etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

¹⁷ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.6 > As emissões de gases de efeito estufa por unidade produzida¹⁸ provenientes da **cadeia de valor da pecuária bovina**, incluindo as de conversão do uso da terra, são estimadas e controladas, buscando a sua redução.

INDICADOR 4.6.3

NÍVEL 1 • Conhecerei as práticas agropecuárias que reduzem a emissão de gases de efeito estufa e que aumentam o sequestro de carbono.

NÍVEL 2 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Conheço e adoto práticas agropecuárias que reduzem a emissão de gases de efeito estufa e que aumentam o sequestro de carbono.

NÍVEL 4 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • Com ou sem o apoio de parceiros consigo demonstrar o balanço de emissões de gases de efeito estufa na minha atividade produtiva e pretendo criar formas de disseminação para outros produtores.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Relatórios; dados de monitoramento; **avaliações em campo** (alterações na dieta do gado; processamento de dejetos; recuperação de pastagens degradadas; **conversão** do uso da terra; aumento da produtividade por unidade de área; etc.).

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

¹⁸ A unidade produzida varia de acordo com o setor. Alguns exemplos: Unidade animal, tonelada de carne, metro quadrado de couro, etc. O importante é comparar as emissões de gases de efeito estufa (CO₂eq CO₂ equivalente) por unidade produzida.

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.7 > São implementadas práticas que minimizem os impactos negativos sobre a qualidade do ar.

INDICADOR 4.7.1

APLICÁVEL APENAS A SISTEMAS DE CONFINAMENTO ACIMA DE 1.000 ANIMAIS.

NÍVEL 1 • Implementarei práticas que minimizem os impactos negativos sobre a qualidade do ar (poeira, odores e partículas em suspensão) de forma a atender ou ir além dos parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.
(Realizarei em ____% de minhas unidades¹⁹).

NÍVEL 2 • NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Identifiquei e implementei melhorias em meus sistemas de produção e/ou transporte que reduzem os impactos negativos à qualidade do ar.
(Realizado em ____% de minhas unidades).

NÍVEL 4 • NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • Monitoro regularmente e possuo metas de melhoria contínua.
(Realizado em ____% de minhas unidades).

NÃO SE APLICA

¹⁹ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Planos de ação; registros de emissões atmosféricas; relatórios de monitoramento; avaliações em campo; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.8 > O Código Florestal Brasileiro é atendido ou excedido.

INDICADOR 4.8.2

- NÍVEL 1** • Identifiquei e mapeei as áreas de Reserva Legal - RL, Áreas de Preservação Permanente - APP e Áreas de Uso Restrito - AUR existentes e a área necessária para recuperação (ou excedente) na minha **propriedade**, e aderi ao Cadastro Ambiental Rural CAR.
- NÍVEL 2** - ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~
- NÍVEL 3** • Minha **propriedade** está em processo de adequação através da adesão ao PRA (**Programa de Regularização Ambiental**), e/ou através de mecanismos de compensação.
- NÍVEL 4** • A minha **propriedade** atende às exigências do Código Florestal.
- NÍVEL 5** • Minha **propriedade** excede às exigências do Código Florestal.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Relatórios; CAR; PRA; mapas; **avaliações em campo**; excedente florestal; conexão de fragmentos naturais para formação de corredores de biodiversidade; criação de RPPN; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 4.1.1						
Indicador 4.1.2						
Indicador 4.2.1						
Indicador 4.2.2						
Indicador 4.3.2						
Indicador 4.4.1						
Indicador 4.4.2						
Indicador 4.5.2						
Indicador 4.6.3						
Indicador 4.7.1						
Indicador 4.8.2						
Indicador 4.9.2						
TOTAL						



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1º passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2º passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3º passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.

PRINCÍPIO 5

CADEIA DE VALOR

A produção, o processamento e a comercialização de produtos destinados ou oriundos da **cadeia de valor da pecuária bovina** são realizados com condições técnicas, sociais, econômicas e ambientais responsáveis.

SETOR PRODUTIVO

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.1 > As pastagens são manejadas de maneira a evitar sua degradação, maximizar sua eficiência produtiva, reduzir os potenciais impactos ambientais e garantir o **bem-estar animal**, utilizando melhores práticas agronômicas e zootécnicas.

INDICADOR 5.1.1

- NÍVEL 1** • Adotarei práticas de manejo visando ao melhor aproveitamento da área; maior produção de forragem; controle de invasoras, pragas e degradação do pasto; adequação à dimensão do rebanho; promoção do **bem-estar animal**; aumento de produtividade e uso eficiente de insumos químicos.
- NÍVEL 2** • Uso práticas de manejo de pastagem visando ao melhor aproveitamento da área e maior produção de forragem.
- NÍVEL 3** • Tenho inventário das pastagens, adoto manejo integrado de invasoras e pragas, utilizo insumos químicos de forma eficiente e monitoro o grau de conservação/degradação de cada pasto.
- NÍVEL 4** • Mantenho estratégia de uso das forragens conforme dimensão do rebanho ao longo das estações do ano visando a sustentabilidade das pastagens.
- NÍVEL 5** • Uso práticas de manejo visando promover o **bem-estar animal** (água, sombra e alimentação), e a produtividade por área.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Planejamento/orçamento para manejo de pastagens; pareceres de técnicos capacitados sobre a adequação e sanidade das forrageiras utilizadas; **avaliações em campo**; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.1 > As pastagens são manejadas de maneira a evitar sua degradação, maximizar sua eficiência produtiva, reduzir os potenciais impactos ambientais e garantir o **bem-estar animal**, utilizando melhores práticas agronômicas e zootécnicas.

INDICADOR 5.1.3

- NÍVEL 1** • Tenho conhecimento sobre o **índice de lotação por zona de pecuária** para o meu perfil e região.
- NÍVEL 2** • Iniciei um plano de melhoria visando alcançar o índice de lotação para o meu perfil e região.
- NÍVEL 3** • Alcancei o índice de lotação para o meu perfil e região.
- NÍVEL 4** • Estou acima do índice de lotação para o meu perfil e região e não há indicio de degradação do pasto.
- NÍVEL 5** • Uso técnicas e inovações de modo a continuar melhorando meus índices de lotação sem comprometer o pasto.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Taxa de lotação na **propriedade** em relação ao índice de lotação para a região; **avaliações em campo**; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.2 >

São oferecidas condições adequadas de manejo, infraestrutura e transporte visando garantir o **bem-estar animal**, considerando as diretrizes da Organização Internacional de Saúde Animal (OIE).

INDICADOR 5.2.1

NÍVEL 1 • Ofereço pastagem suficiente, com densidade de animais adequada à produção de capim, disponibilidade de água e vacinação e vermifugação de acordo com calendário anual a meu rebanho.

NÍVEL 2 • NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Ofereço suplementação mineral e água em quantidade e qualidade adequadas e dimensionamento de bebedouros e comedouros.

NÍVEL 4 • NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • Posso plano de ação em caso de adversidades e caso seja necessário, o implemento com acompanhamento de profissional habilitado.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Plano de ação em caso de adversidade documentado (deve conter procedimentos para garantir o bem-estar animal em casos de adversidades como por exemplo enchentes, secas prolongadas, incêndios, epidemias, etc); **avaliações em campo.**

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.2 >

São oferecidas condições adequadas de manejo, infraestrutura e transporte visando garantir o **bem-estar animal**, considerando as diretrizes da Organização Internacional de Saúde Animal (OIE).

INDICADOR 5.2.2

- NÍVEL 1** • Avaliarei minhas instalações e manejo utilizado na **propriedade** em relação às práticas de BEA (bem-estar animal), comparando com os manuais reconhecidos pelo MAPA, EMBRAPA e/ou equivalentes.
- NÍVEL 2** → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Possuo um plano de melhoria e adaptação das instalações e estou aplicando de forma gradativa as Boas Práticas de Manejo (MAPA, EMBRAPA e/ou equivalentes).
- NÍVEL 4** → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • As instalações estão adequadas e a maioria dos colaboradores foi treinada nas Boas Práticas de Manejo estabelecidas pelo MAPA, EMBRAPA e/ou equivalentes.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Check-list com resultados da avaliação de instalações e manejo; lista de ações necessárias/realizadas para melhoria e adaptação das instalações; **avaliações em campo**; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.2 >

São oferecidas condições adequadas de manejo, infraestrutura e transporte visando garantir o **bem-estar animal**, considerando as diretrizes da Organização Internacional de Saúde Animal (OIE).

INDICADOR 5.2.3

NÍVEL 1 • Avaliarei as instalações, veículos e procedimentos realizados referentes ao transporte, **pré-abate** e abate conforme orientações do MAPA, EMBRAPA e/ou equivalentes. (Realizarei em ____% de minhas unidades²²).

NÍVEL 2 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 3 • Implantei um plano de melhoria e adaptação de instalações, veículos e procedimentos realizados referentes ao transporte, **pré-abate** e abate conforme orientações do MAPA, EMBRAPA e/ou equivalentes. (Realizado em ____% de minhas unidades).

NÍVEL 4 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 5 • As instalações, veículos e procedimentos realizados referentes ao transporte, **pré-abate** e abate estão conforme orientações do MAPA, EMBRAPA e/ou equivalentes. (Realizado em ____% de minhas unidades).

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Check-list com resultados da avaliação de instalações, veículos e procedimentos; lista de ações necessárias/realizadas para melhoria e adaptação de instalações, veículos e procedimentos; pareceres de técnicos capacitados; relatórios de avaliação em relação aos requisitos da Instrução Normativa n° 3, de 17 de janeiro de 2000 e Instrução Normativa n° 56, de 6 de novembro de 2008 em suas versões vigentes; certificações de 2ª ou 3ª partes; **avaliações em campo** (devem ser consideradas todas as instalações por onde o gado circule, onde seja mantido ou contido).

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

²² Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.3 > A sanidade do rebanho é monitorada e as ações necessárias são tomadas por profissionais capacitados para este fim.

INDICADOR 5.3.1

- NÍVEL 1** • Implementarei um programa de saúde do rebanho aprovado por profissional habilitado e sempre que houver ocorrência de enfermidades em meu rebanho tomarei as medidas curativas necessárias.
- NÍVEL 2** – NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Adoto medidas curativas e preventivas necessárias, como atendimento a um calendário anual de controle sanitário e reprodutivo.
- NÍVEL 4** – NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Implementei um **programa de saúde do rebanho** aprovado por profissional habilitado, conforme orientações do MAPA e/ou agencias estaduais de defesa.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Programa de saúde do rebanho; Certificação de Propriedade Livre ou Monitorada para Brucelose e Tuberculose; **avaliações em campo**; entrevistas com funcionários; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.4 > Insumos para produção pecuária são produzidos e utilizados de forma responsável, garantindo a segurança do alimento ao consumidor final.

INDICADOR 5.4.1

NÍVEL 1 • Produzirei e/ou utilizarei ração e suplementação que não contenham componentes ou resíduos que possam acarretar problemas à saúde humana.
(Realizarei em _____% de minhas unidades²³).

NÍVEL 2 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Os insumos para ração e suplementação que produzo e/ou utilizo são livres de produtos proibidos, de resíduos de natureza química, física, biológica ou de qualquer substância que possa comprometer a qualidade do produto final e/ou a saúde do consumidor e aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
(Realizado em _____% de minhas unidades).

NÍVEL 4 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • Mantenho registros e controles da origem da matéria-prima da ração e suplementação que produzo e/ou utilizo.
(Realizado em _____% de minhas unidades).

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de insumos; controles de validade; formas de armazenamento; notas fiscais dos ingredientes; **avaliações em campo** (atenção especial aos requisitos da Instrução Normativa N° 4, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2007 do MAPA); etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

²³ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.4 > Insumos para produção pecuária são produzidos e utilizados de forma responsável, garantindo a segurança do alimento ao consumidor final.

INDICADOR 5.4.2

- NÍVEL 1** • Utilizo somente medicamentos aprovados pelo MAPA. Respeitarei o prazo de carência indicado no produto.
- NÍVEL 2** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Registro o uso de todos os medicamentos e respeito os prazos de carência.
- NÍVEL 4** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Mantenho arquivados os registros do uso de medicamentos por no mínimo 1 ano e somente envio animais para abate após o período de carência.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de uso de medicamentos; registros de envios de animais para abate; medicamentos utilizados; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.5 > É priorizada uma dieta animal balanceada e proveniente de fontes sustentáveis.

INDICADOR 5.5.2

- NÍVEL 1** • Adotarei uma estratégia nutricional balanceada para meu rebanho.
- NÍVEL 2** • Forneço mineralização adequada ao rebanho.
- NÍVEL 3** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 4** • Forneço suplementação sempre que necessário.
- NÍVEL 5** • Realizo uma estratégia nutricional considerando as diferentes categorias e diferentes estações do ano.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Avaliações em campo; registros de origem da ração ou suplementos; certificados; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.6 >

A identificação, o registro e o controle dos eventos e indicadores de produção são realizados de maneira organizada, de forma a promover a rastreabilidade ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

INDICADOR 5.6.2

- NÍVEL 1** • Fornecerei informações relevantes (sanitárias, de origem, etc.) relacionadas aos lotes de rebanho que comercializo..
- NÍVEL 2** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 4** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Disponibilizo informações relevantes (sanitárias, de origem, etc.) juntamente com os lotes de rebanho que comercializo.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Identificação e registros do rebanho; relatórios ou registros de controle de dados da propriedade; Guia de Trânsito Animal - GTA; avaliações em campo; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.9 > Existe a valorização da produção e/ou do produto sustentável e de qualidade ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

INDICADOR 5.9.2

- NÍVEL 1** • Priorizarei a contratação de serviços e/ou a compra de produtos e/ou insumos de fornecedores locais, considerando a disponibilidade, qualidade e viabilidade financeira. (Realizarei em ____% de minhas unidades²⁵).
- NÍVEL 2** → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Priorizo a contratação de serviços e/ou a compra de produtos e/ou insumos de fornecedores locais, considerando a disponibilidade, qualidade e viabilidade financeira. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 4** → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • A maior parte dos serviços, produtos e/ou insumos utilizados em meu empreendimento são provenientes de fornecedores locais, considerando a disponibilidade, qualidade e viabilidade financeira. (Realizado em ____w% de minhas unidades).
- NÃO SE APLICA**

²⁵ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Políticas e/ou procedimentos para valorização do produto; registros de pagamentos ou ações realizadas como forma de valorização etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 5.1.1						
Indicador 5.1.2						
Indicador 5.1.3						
Indicador 5.2.1						
Indicador 5.2.2						
Indicador 5.2.3						
Indicador 5.3.1						
Indicador 5.4.1						
Indicador 5.4.2						
Indicador 5.5.1						
Indicador 5.5.2						
Indicador 5.6.1						
Indicador 5.6.2						
Indicador 5.7.1						
Indicador 5.9.2						
TOTAL						



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1º passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2º passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3º passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Princípio	Nível de atendimento
Princípio 1 > Gestão e Apoio ao Setor Produtivo	
Princípio 2 > Comunidades	
Princípio 3 > Trabalhadores	
Princípio 4 > Meio Ambiente	
Princípio 5 > Cadeia de Valor	

GLOSSÁRIO



Baixe um leitor de QR Code em seu dispositivo e acesse esse conteúdo com os links clicáveis em seu navegador. Ou confira todas as cartilhas através do link: www.gtps.org.br/guia/

GLOSSÁRIO

ÁREA DE INFLUÊNCIA

- > Para as Instituições Financeiras: locais onde são empregados os recursos financeiros destinados à atividade pecuária bovina.
- > Para Indústrias: locais adjacentes às operações e onde se encontram seus fornecedores de bovinos.
- > Varejo e Restaurantes: locais onde se encontram seus fornecedores diretos e/ou indiretos de produtos de origem bovina.
- > Insumos: locais onde fazem extração e/ou processamento de matéria prima, além de locais onde se encontram seus clientes de insumos destinados à atividade pecuária bovina.
- > Serviços: locais onde se encontram seus clientes produtores de bovinos, de produtos de origem bovina e/ou de insumos
- > Para o Setor Produtivo: região compreendida pela propriedade, áreas adjacentes e comunidades que possam ser impactadas pelas atividades da propriedade.
- > Para a Sociedade Civil: região de abrangência de projetos/ações relacionados à pecuária bovina.

AVALIAÇÕES EM CAMPO

Vistorias **in loco** realizadas em propriedades rurais; plantas industriais; escritórios; comunidades; etc.

BEM-ESTAR ANIMAL

O termo bem-estar designa, em sentido **lato**, os numerosos elementos que contribuem para a qualidade de vida de um animal, incluindo as "cinco liberdades" mundialmente reconhecidas (viver livre da fome, sede e desnutrição, livre de temor e angústia, livre de moléstias físicas e térmicas, livre de dor, de lesão e enfermidade, livre para manifestar um comportamento natural), sendo estas pautas que devem reger o bem-estar dos animais. (www.oie.int).

GLOSSÁRIO

BEM-ESTAR SOCIAL

Termo empregado para descrever a qualidade das condições de vida levando em consideração fatores como a saúde, a educação, o bem-estar físico, psicológico, emocional e mental, expectativa de vida e outros. A qualidade de vida envolve também elementos não relacionados, como a família, amigos, emprego ou outras circunstâncias da vida (<http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/iniciativas/programas/lazer-ativo/2012/05/1,2649/glossario.html>).

CADEIA DE VALOR DA PECUÁRIA BOVINA

Indústrias e as organizações de fornecedores de insumos e máquinas, a produção e as organizações de pecuaristas, indústrias (abate e processamento), empresas que processam e/ou comercializam produtos e/ou subprodutos (curtumes, graxarias, etc), rede de distribuição (atacado e varejo), serviços de crédito e seguro, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades.

CAR - CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. (Decreto n° 7.830, de 17 de outubro de 2012 -http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7830.htm); (Decreto n° 8.235, de 5 de maio de 2014 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8235.htm); (Instrução Normativa n° 2/MMA, de 06 de maio de 2014 - http://www.car.gov.br/leis/IN_CAR.pdf).

CARCAÇA

Bovino abatido, sangrado, esfolado, eviscerado, desprovido de cabeça, patas, rabo, glândula mamária (na fêmea), verga (pênis), exceto suas raízes, e testículos (no

GLOSSÁRIO

macho). Após sua divisão longitudinal em meias carcaças, antes da pesagem, lavagem e resfriamento, é feita a toailete que consiste em retirar os rins, gorduras perirrenal (sebo de rim) e inguinal (capadura), ferida de sangria, medula espinhal, diafragma e seus pilares. BRASIL. Padronização de Cortes de Carne Bovina. MA/SNAD/SIPA. Brasília, 98p. (O texto da referida publicação também pode ser encontrado em Pardi et al. 1993. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I. Goiânia: Editora UFG e EDUFF, 586pp.). 1990.

COMUNIDADES LOCAIS

Grupo de pessoas que legitimamente moram na propriedade, em áreas adjacentes, e/ou em locais que sejam impactados pelas operações, incluindo áreas urbanizadas, assentamentos, populações tradicionais e indígenas.

Aplica-se conforme a área de influência de cada elo da cadeia:

- Instituições Financeiras: locais onde são empregados os recursos financeiros destinados à atividade pecuária bovina.
- Indústrias: locais adjacentes às operações e onde se encontram seus fornecedores de bovinos.
- Varejo e Restaurantes: locais onde se encontram seus fornecedores diretos e/ou indiretos de produtos de origem bovina.
- Insumos: locais onde fazem extração e/ou processamento de matéria prima, além de locais onde se encontram seus clientes de insumos destinados à atividade pecuária bovina.
- Serviços: locais onde se encontram seus clientes produtores de bovinos, de produtos de origem bovina e/ou de insumos.
- Setor Produtivo: região compreendida pela propriedade, áreas adjacentes e comunidades que possam ser impactadas pelas atividades da propriedade.
- Sociedade Civil: região de abrangência de projetos/ações relacionados à pecuária bovina.

GLOSSÁRIO

CONVERSÃO

Alteração do uso do solo, por meio da conversão de área com a presença de vegetação nativa para outros usos (adaptado de FSC - <http://br.fsc.org/download.verso-final-slimf-3-0-revisado.107>).

DIREITO À ASSOCIAÇÃO

Direito atribuído a todos os trabalhadores e empregadores de constituir as organizações que julgarem convenientes e de afiliar-se a elas, com o objetivo de promover e defender seus respectivos interesses e de celebrar negociações coletivas com a outra parte, livremente e sem ingerência de umas sobre as outras, nem intromissão do Estado (www.oitbrasil.gov.br).

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros e adquirem os valores e as competências necessárias para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos a eles associados.

ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA

Em um sentido restrito (utilizado neste guia), escrituração zootécnica consiste nas anotações de controle do rebanho, com fichas individuais por animal, registrando-se sua genealogia, ocorrências e desempenho. Em sentido amplo, consiste no conjunto de práticas relacionadas às anotações da propriedade rural que possui atividade de exploração animal; é o mecanismo de descrição formal de toda a estrutura da propriedade: localização, acesso, área, relevo, clima, divisões, pastagens (nativas e cultivadas), benfeitorias, máquinas e equipamentos, funcionários, rebanho e suas categorias, práticas de manejo geral, alimentar, sanitário e reprodutivo, insumos, produtos e comercialização, anotações contábeis, etc. (<http://srvgen.cnpq.embrapa.br/pagina/escrit.php>).

GLOSSÁRIO

GRAU DE EFICIÊNCIA DA EXPLORAÇÃO (GEE)

Mínima produtividade agrícola e mínima lotação de unidades animais por hectare, conforme a Zona Pecuária (ZP) do país. O grau de eficiência na exploração da terra deverá ser igual ou superior a 100% (cem por cento), e será obtido de acordo com a seguinte sistemática: I - para os produtos vegetais, divide-se a quantidade colhida de cada produto pelos respectivos índices de rendimento estabelecidos pelo órgão competente do Poder Executivo, para cada Microrregião Homogênea; II - para a exploração pecuária, divide-se o número total de Unidades Animais (UA) do rebanho, pelo índice de lotação estabelecido pelo órgão competente do Poder Executivo, para cada Microrregião Homogênea; III - a soma dos resultados obtidos na forma dos incisos I e II deste artigo, dividida pela área efetivamente utilizada e multiplicada por 100 (cem), determina o grau de eficiência na exploração (<http://www.incr.gov.br/institucional/legislacao--/atos-internos/instrucoes/file/162-instrucao-normativa-n-11-04042003>).

FONTES SUSTENTÁVEIS

Fornecedores de produtos para suplementação certificados de acordo com padrões de sustentabilidade ou com verificação de segunda parte.

HEDGE

Operações realizadas com o objetivo de obter proteção contra o risco de variações de taxas de juros, de paridade entre moedas e do preço de mercadorias (www.bcb.gov.br).

ÍNDICE DE LOTAÇÃO POR ZONA DE PECUÁRIA

Quantidade média do rebanho, dividida pela área necessária para sua alimentação (pasto, capineira, silagem ou feno) em determinada região do país (<http://www.fae.com.br/boletim/bi929/bi929pag14.htm>).

GLOSSÁRIO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental autoriza a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental (<http://www.mma.gov.br/governanca-ambiental/portal-nacional-de-licenciamento-ambiental/licenciamento-ambiental>).

LICENÇA AMBIENTAL

Ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente, estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental (<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html>).

MODO DE VIDA

Compreende as pessoas, as suas capacidades e os seus meios de vida, incluindo alimentos, renda e ativos (tradução livre da definição de livelihood em Chambers, R. and Conway, G. (1992) Sustainable Rural Livelihoods: Practical Concepts for the 21st Century, IDS Discussion Paper 296, Brighton: IDS).

MARGEM BRUTA

Receita bruta menos os custos operacionais efetivos.

MARGEM LÍQUIDA

Receita bruta menos o custo operacional total.

GLOSSÁRIO

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Processo de autocomposição de interesses específicos dos atores sociais, em que os legítimos representantes dos trabalhadores e empregadores buscam entendimento para concluir contratos coletivos, convenções coletivas ou acordos coletivos, nos quais são fixadas condições de trabalho que têm aplicação cogente sobre os contratos individuais, bem como condições que obrigarão os próprios signatários do instrumento (www.planalto.gov.br).

PATRIMÔNIO CULTURAL

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I** As formas de expressão;
- II** Os modos de criar, fazer e viver;
- III** As criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV** As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V** Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (Constituição Federal de 1988, Artigo 216).

PRÉ-ABATE (MANEJO)

Conjunto de operações desde o pré-embarque, transporte e chegada dos animais ao estabelecimento até a contenção para insensibilização.

GLOSSÁRIO

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - PRA:

Regularização das Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal (RL) e de Uso Restrito (UR) mediante recuperação, recomposição, regeneração ou compensação (www.mma.gov.br).

PROGRAMA DE SAÚDE DO REBANHO (OU PROGRAMA DE MANEJO SANITÁRIO)

Consiste em um conjunto de atividades veterinárias regularmente planejadas e direcionadas para a prevenção e manutenção da saúde dos rebanhos, incluindo vacinações, vermifugações, controle de parasitas e controle de doenças reprodutivas. (Com base em https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/BovinoCorte/BovinoCortePara/paginas/manejo_san.html e http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/Manual%20de%20Legisla%C3%A7%C3%A3o%20-%20Sa%C3%BAde%20Animal%20-%20low.pdf)

PROPRIEDADE

Imóvel rural destinado à produção pecuária.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível. Os resíduos sólidos têm a seguinte classificação:

GLOSSÁRIO

I - quanto à origem:

- a.** Resíduos domiciliares: os originários de atividades domésticas em residências urbanas;
- b.** Resíduos de limpeza urbana: os originários da varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana;
- c.** Resíduos sólidos urbanos: os englobados nas alíneas "a" e "b";
- d.** Resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços: os gerados nessas atividades, excetuados os referidos nas alíneas "b", "e", "g", "h" e "j";
- e.** Resíduos dos serviços públicos de saneamento básico: os gerados nessas atividades, excetuados os referidos na alínea "c";
- f.** Resíduos industriais: os gerados nos processos produtivos e instalações industriais;
- g.** Resíduos de serviços de saúde: os gerados nos serviços de saúde, conforme definido em regulamento ou em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama e do SNVS;
- h.** Resíduos da construção civil: os gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis;
- i.** Resíduos agrossilvopastoris: os gerados nas atividades agropecuárias e silviculturais, incluídos os relacionados a insumos utilizados nessas atividades;
- j.** Resíduos de serviços de transportes: os originários de portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários e passagens de fronteira;
- k.** Resíduos de mineração: os gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios;

GLOSSÁRIO

II - quanto à periculosidade:

- a.** Resíduos perigosos: aqueles que, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com lei, regulamento ou norma técnica;
- b.** Resíduos não perigosos: aqueles não enquadrados na alínea "a" (Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010).

TAXA DE DESFRUTE

Medida que reflete o aproveitamento do rebanho considerando a produção em um determinado espaço de tempo e que deve ser calculado em "kg" ou "@":
 $TD = (\text{Estoque Final} - \text{Estoque Inicial} - \text{compra} + \text{venda}) / (\text{estoque inicial})$.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTADOS COM LESÃO COM AFASTAMENTO

Número de acidentados com lesão com afastamento por milhão de horas-homem de exposição ao risco, em determinado período (www.abnt.org.br).

TRABALHO ANÁLOGO AO ESCRAVO OU EM CONDIÇÕES DEGRADANTES

Reduzir alguém à condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm).

GLOSSÁRIO

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei (www.mma.gov.br).

VERIFICAÇÃO POR TERCEIRA PARTE INDEPENDENTE

De acordo com a ABNT NBR ISO 19011:2012, verificações de terceira parte são realizadas por organizações de auditoria independentes, tais como organismos de regulamentação ou organismos de certificação.

Coordenação editorial (GTPS): Beatriz Domeniconi e Jaqueline Silva.

Projeto Gráfico e diagramação: Vínculo Design Estratégico

Foto de Capa: Rally da Pecuária, Alécio Cezar

Ano: 2018



GTPS

Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável